

Em busca do felizes para sempre

Sérgio Malheiros retorna com o personagem Victor em *Amor da minha vida*, com trajetória de maturidade e escolhas difíceis

POR MARIANA REGINATO

Até onde é possível ir para encontrar o amor de sua vida? Essa pergunta rodeia a nova temporada de *Amor da minha vida*, série da Disney+ protagonizada por Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros. Após o fim da primeira temporada, em que Bia e Victor terminam juntos, a nova leva de episódios traz o que acontece depois do felizes para sempre.

Após a primeira temporada, Sérgio Malheiros já havia criado uma forte relação com o personagem. "Voltar para esse universo trouxe uma sensação de reencontro com algo que eu conhecia, mas, ao mesmo tempo, com a possibilidade de descobrir novas camadas. O mais interessante foi perceber que eu também tinha mudado nesse intervalo, então o Victor que reencontrei não poderia ser exatamente o mesmo. Foi um processo muito gostoso de entender o que permaneceu nele e o que precisava amadurecer", reflete o artista.

Depois de muitos acertos e decepções, o personagem retorna mais maduro e diante de novos desafios. Com o fim do relacionamento com Bia, Victor precisa deixar o amor de lado e descobrir como é estar sozinho. "Ele continua sendo esse cara sensível, romântico, nerd, apaixonado, mas começa a se deparar com questões mais complexas da vida adulta e do relacionamento. Acho que o grande desafio, para mim, foi

justamente mostrar essas camadas sem perder aquilo que o público já conhece e gosta nele. Tem momentos em que ele precisa lidar com inseguranças, escolhas e conflitos que exigiram de mim uma entrega diferente como ator", destaca Malheiros.

Aprendendo a amar

Com o fim da segunda temporada, Sérgio afirma que, na próxima, Victor segue em sua busca interna. "O que mais me interessa no universo da série é justamente conseguir fazer um recorte fiel e engraçado desta geração do Victor, que viu o mundo mudar rápido demais, e está todo mundo se sentindo meio deslocado. E com a sensação de que a gente se preparou para um mundo que não existe mais. E poder brincar com esse sentimento de perda, falar dessa angústia de forma bem-humorada, tocar nessas feridas da nossa geração de forma que faça as pessoas refletirem", ressalta.

O ator também aprendeu um pouco mais sobre o amor enquanto interpretava o personagem. "A série me fez pensar que o amor não tem uma fórmula pronta, então acredito que seja algo que também possa ser absorvido pelo público, no geral. Cada relação tem seus desafios, e amar também exige maturidade, diálogo e disposição para compreender o outro. Acho que, no fim, a gente está sempre aprendendo a amar", finaliza.



Jorge Bispo/Divulgação